

240

ESTUDO PRELIMINAR DA INTERAÇÃO ENTRE A FLORA E OS VISITANTES FLORAIS EM UM ECOSISTEMA CAMPESTRE NO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL. *Bianca Espíndola de Abrão, Mardiore Pinheiro, Birgit Harter-Marques, Silvia Teresinha Sfoggia Miotto (orient.)*

(Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, UFRGS).

Estudos das interações existentes entre as plantas e os animais, na procura de recursos florais na vegetação de uma área, são de grande importância na compreensão da estrutura de comunidades vegetais, sendo amplamente utilizados no manejo e na preservação de populações naturais. O presente trabalho tem como objetivos contribuir para o conhecimento da flora, dos visitantes florais, e das interações existentes entre ambos, em um ecossistema campestre, no Rio Grande do Sul, Brasil. A área de estudo localiza-se no Morro do Araçá, Parque Estadual de Itapuã, município de Viamão (50°50' e 51°05' W, 30°20' e 30°27' S). Entre dezembro de 2002 e julho de 2003, as plantas ocorrentes em uma parcela de um hectare foram inventariadas e seus visitantes florais coletados, quinzenalmente, das 8:00 às 17:00h. Durante o período de estudo, foram registrados em 69 espécies, pertencentes a 50 gêneros de 25 famílias de angiospermas, 1.396 visitantes florais, representantes das ordens Hymenoptera, Diptera, Coleoptera e Lepidoptera. As abelhas foram os insetos mais abundantes, com 61% dos indivíduos amostrados, seguidas de moscas e vespas, ambas com 16% e de lepidópteros e coleópteros, com 5% e 2%, respectivamente. Das 25 famílias de angiospermas amostradas, quatro receberam 80% das visitas, sendo a família Asteraceae, com 52, 5%, a mais procurada, seguida de Apiaceae, com 12%, de Arecaceae, com 9, 5% e de Euphorbiaceae, com 6%. Nestas quatro famílias, as abelhas foram os visitantes florais mais abundantes. Ao nível de gênero, destacaram-se *Baccharis* L., *Eryngium* L., *Butia* (Becc.) Becc. e *Croton* L., onde foram coletados 63% do total dos visitantes florais amostrados. O gênero *Baccharis*, representado por dez espécies, recebeu o maior número de visitas (36%), seguido de *Eryngium*, com quatro espécies e 12% das visitas, de *Butia* e *Croton*, ambos com uma espécie e com 9, 5% e 6% das visitas, respectivamente. Das 69 espécies de plantas amostradas, 85% foram visitadas por abelhas, 55% por moscas, 43% por vespas, 26% por lepidópteros e 10% por coleópteros. Os resultados levantados, até o momento, mostram que dentro da vegetação estudada, as espécies das famílias Asteraceae, Apiaceae, Arecaceae e Euphorbiaceae são as principais fontes de alimento para a maioria dos visitantes florais. (FAPERGS, FBPN).